



**Nota de alerta nº 019/2021 – GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC**

**Assunto:** AUMENTO DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DURANTE OS MESES DE VERÃO.

Os acidentes por animais peçonhentos ocorrem quando há o contato entre as pessoas e os animais que possuem a peçonha/veneno como mecanismo de defesa, que ocorre através de mordidas, picadas, ferroadas, arranhões, contato com a pele ou ainda através da ingestão. O agravo é considerado um problema de saúde pública por causa do elevado número de pessoas envolvidas anualmente, e também pela gravidade e complicações que pode apresentar.

No ano de 2020 foram notificados, no estado de Santa Catarina, 6.582 acidentes por animais peçonhentos. Em 2021, até o momento, foram registrados 5.490 acidentes. Entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2021, foram notificados no estado, 2.880 acidentes por animais peçonhentos, o que representa mais de 40% do total de notificações do ano de 2021. Destes, 66,5% foram causados por aranhas, 10,6% por abelhas; 3,3% por lagartas, 10,5% por serpentes, 5,2% por escorpiões, 3% foram classificados como “Outros” e 0,8% como “Ignorado/Branco”.

Considerando que no verão existe um aumento da realização de atividades ao ar livre (como ir à praia e fazer trilhas) e de limpeza de habitações, quintais e terrenos, coincidindo com o período em que há deslocamento dos animais peçonhentos para alimentação e reprodução, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) recomenda que as equipes regionais e municipais estejam em alerta para o aumento da ocorrência de acidentes nos próximos meses.

As equipes de assistência deverão ser informadas que o fornecimento dos soros antivenenos permanece limitado e devem ser orientadas a realizar o uso racional desses insumos. Esse cenário se deve à suspensão da produção dos soros pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) e pelo Instituto Vital Brasil (IVB), para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Dessa forma,



apenas o Instituto Butantan está fornecendo esses insumos e sua capacidade produtiva máxima não atende toda a demanda do País.

É recomendado que todo profissional de saúde que atenda um acidente causado por animal peçonhento, realize contato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC) pelo telefone 0800 643 5252, para orientação quanto a conduta clínica a ser adotada. A rede de assistência deve estar devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferência de pacientes e/ou remanejamento de imunobiológicos de forma oportuna.

Para evitar a ocorrência de acidentes, as medidas de prevenção devem ser reforçadas pelos serviços de saúde e amplamente divulgadas para a população, como:

## **RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS TERRESTRES:**

- Em situações ou locais de risco para acidentes por animais peçonhentos (ex.: enchentes; florestas, matas, trilhas, áreas com acúmulo de lixo, atividades de lazer, de limpeza, serviços de jardinagem, entre outros), utilizar sempre equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de couro, botas de cano alto e perneira;
- Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer;
- Não colocar as mãos em tocos ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou entre pedras. Caso seja necessário mexer nestes locais, usar um pedaço de madeira, enxada ou foice;
- Não mexer em colmeias e vespeiros. Caso estes estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local competente para a remoção;
- Inspeccionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, pano de chão e tapetes, antes de usá-los;



- Afastar camas e berços das paredes e evite pendurar roupas fora dos armários;
- Antes de dormir, inspecionar os cômodos da casa, principalmente as camas, quanto à presença de aranhas ou escorpiões, pois durante a noite estes animais são mais ativos;
- Caso encontre um animal peçonhento, afastar com cuidado e evitar assustá-lo ou tocá-lo, mesmo que pareça morto. Procurar a autoridade de saúde local como o agente ambiental ou a polícia/guarda ambiental para as devidas providências.

## **RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS AQUÁTICOS:**

- Em praias rochosas ou com pedras soltas, caminhar sempre com os pés protegidos por um calçado firme, de solado antiderrapante (tênis ou sapatilha);
- Ficar afastado das áreas com grandes populações de ouriços-do-mar;
- Evitar colocar as mãos desprotegidas em tocas ou sob rochas;
- Evitar banhos em praias onde aconteceram acidentes recentes por águas vivas e caravelas;
- Em áreas próximas às enchentes dos rios e lagos, atenção com o risco de ferimentos por arraias, bagres ou qualquer outro animal aquático perigoso conhecido para a região. Em áreas de reconhecida ocorrência de arraias, caso seja indispensável andar dentro da água, tatear o caminho com um pedaço de madeira e arrastar os pés no chão, cuidadosamente, ao caminhar;
- Em atividades de pesca, manusear cuidadosamente os peixes durante a retirada do anzol ou rede.

## **RECOMENDAÇÕES EM CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS:**



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

- Lavar com água e sabão e procurar atendimento médico imediatamente, de preferência no Ponto de Referência Hospitalar para o tratamento soroterápico, se necessário;
- Não atrase a ida do paciente ao atendimento médico. Manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao serviço de saúde;
- Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retirar acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados;
- Não amarrar ou fazer torniquete no membro acometido e, muito menos, cortar e/ou aplicar qualquer tipo de substância como pó de café, álcool, entre outros para não provocar infecções no local da picada;
- Não furar, queimar, espremer ou fazer sucção no local da ferida. Não dar ao acidentado bebida alcoólica, querosene ou fumo, como é costume em algumas regiões do país;
- Especificamente em casos de acidentes com águas-vivas e caravelas, primeiramente, para alívio da dor inicial, usar compressas geladas de água do mar (ou pacotes fechados de gelo – *cold packs* – envoltos em panos, se disponível). Em seguida, realizar a lavagem do local da lesão com ácido acético a 5% (ex. vinagre), sem esfregar a região acometida, para evitar o aumento do envenenamento. É importante que não seja utilizada água doce para lavagem do local da lesão, nem aplicação das compressas geladas, pois a água doce pode piorar o quadro do envenenamento. A remoção dos tentáculos aderidos à pele deve ser realizada de forma cuidadosa, preferencialmente com uso de pinça ou lâmina. Procurar assistência médica para avaliação clínica do envenenamento e, se necessário, realização de tratamento complementar;
- Informar ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras. Se possível tirar uma foto do animal, assim ficará mais fácil a identificação.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Sistema Único de Saúde**  
**Superintendência de Vigilância em Saúde**  
**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**

Florianópolis, 15 de dezembro de 2021.

**Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças**  
**Transmitidas por Vetores**  
**GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC**

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica**  
**DIVE/SUV/SES/SC**



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **FHM96P62**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK** (CPF: 060.XXX.189-XX) em 16/12/2021 às 14:36:14  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **IVÂNIA DA COSTA FOLSTER** (CPF: 589.XXX.509-XX) em 16/12/2021 às 16:33:50  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 12:23:18 e válido até 28/03/2119 - 12:23:18.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTIfMDAxOTE0MDZfMTk0MjQ3XzlwMjFfRkhNOTZQNjl=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00191406/2021** e o código **FHM96P62** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.